

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Vasconcellos Lebre
Contacto telefónico e endereço eletrónico	231 209 920 epvl.mealhada@epm.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	04/06/2020
Morada da entidade formadora	Rua da Juventude, S/N, 3050 – 364 Mealhada

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Manuela Alves, Diretora Pedagógica;
Contacto telefónico e endereço eletrónico	967403454/manuela.alves@epm.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Manuela Alves, Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	967403454/ manuela.alves@epm.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Raquel Marques Simões	Maria Manuela Frederico Ferreira
917827227 ana.simoese@ipleiria.pt	964641035 mfederico@esenfc.pt
Instituto Politécnico de Leiria	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Nuno Canilho/Gerente José Calhoa/Assessor Gerência Cláudia Melo/ Responsável da Qualidade Manuela Alves/ Diretora Pedagógica
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Manuela Alves/ Diretora Pedagógica Cláudia Melo/ Responsável da Qualidade
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Rui Duarte/Aluno DESP Joana Silva/Aluna RCP Rafael Leal/Aluno EACP
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Cláudia Pereira – CC Paula Martins – OET Paula Pereira – Docente Jorge Ribeiro – Docente AT

			Joaquim Lopes/Psicólogo Catarina Pereira/Técnica de Educação Vera Neto/Assistente Social
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Inês Gaspar/Empresa SEW Filipe Castela/Restaurante Pedro dos Leitões Nuno Timóteo/Órgão Consultivo - IJN Rui Costa/SEW/Tutor FCT Isabel Mota/Encarregada de Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Nuno Canilho/Gerente José Calhoa/Assessor Gerência Cláudia Melo/Responsável da Qualidade Manuela Alves/Diretora Pedagógica

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

--	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação: O critério Planeamento de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Existe um alinhamento claro e significativo dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP ao nível nacional e internacional, contudo há necessidade de envolver de forma mais profunda e significativa os *stakeholders* externos. Neste momento, existe participação de *stakeholders* externos, será útil intensificar para que deste processo possa resultar a melhoria contínua na formação de forma transversal a toda a oferta formativa da escola. Da mesma forma, os *stakeholders* internos estão envolvidos no processo, mas, sem evidências de estarem na definição dos objetivos.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação: O critério Implementação de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os alunos/ formandos participam ativamente em atividades de diferente carácter e de grande relevância para o seu desenvolvimento futuro. Existem evidências de acordos relevantes ao nível nacional e transnacional que possibilitam o envolvimento dos alunos. Não sendo o número de parcerias e atividades com instituições do ensino superior tão abrangente quanto necessário para consolidar a questão crítica emergente de continuidade de estudos. Existe evidência de

plano de formação e devida frequência do corpo docente, contudo há necessidade de integrar as necessidades formativas deste grupo. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação: O critério Avaliação de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os objetivos traçados pela instituição de ensino e as práticas adotadas são monitorizados, tendo mecanismos de alerta precoce. Existe, por exemplo, um controlo que permite

monitorizar a assiduidade e participação dos formandos e assim contribuir para o sucesso escolar. A EFP estabelece uma relação próxima com os encarregados de educação com o intuito de trabalhar a motivação e o empenho dos alunos/ formandos em parceria com os seus tutores. Os resultados apurados e adaptações necessárias são partilhados com os *stakeholders* internos e externos a partir do *website* institucional.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação O critério Revisão de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em alinhamento iniciado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

A instituição iniciou recentemente o processo que agora analisamos, não tendo tempo suficiente para implementar a Revisão de alguns processos iniciados há menos de um ano. A situação de gerada pelo vírus Covid-19 também está a ser limitadora a este nível. Os resultados da avaliação e revisão carecem de evidência da periodicidade da disponibilização dos resultados de avaliação no sítio institucional.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação O critério Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em

alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

A instituição tem uma relação próxima com as entidades onde os alunos realizam estágios, e com o tecido empresarial da região no geral, mas existe necessidade de aprofundar o diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP na ótica da melhoria contínua. Nos diálogos realizados com estas mesmas empresas no dia da visita verificou-se este facto.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação: O critério Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP de acordo com os focos de observação estudados encontra-se em

alinhamento avançado. Em particular contribuem para esta classificação os seguintes factos:

A monitorização intercalar dos objetivos não é evidente. O modelo de garantia da qualidade existente derivou de um modelo ISO, o que não é problemático, contudo em alguns parâmetros não teve o devido ajustamento ou não tendo ainda sido criada a resposta ao modelo EQAVET. Isto é, apesar da escola já ter iniciado um percurso de gestão de qualidade de acordo com as Normas ISSO, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET encontra-se apenas iniciado. Há práticas que terão beneficiado da experiência acumulada, como seja o planeamento e a implementação para monitorizar de forma regular e consequente os objetivos e respetivas metas. Já a fase de revisão não permite considerar completo o ciclo PDCA, o que não permite que as fases se sucedam repetidamente.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Nível de Alinhamento avançado com o EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Aumentar número de parcerias com Instituições do Ensino Superior que consolidem a questão crítica emergente de continuidade de estudos.

Registo de todas as sugestões de melhoria vindas de *stakeholders* e devido acompanhamento.

Alargar formação do pessoal docente e não docente, de acordo com necessidades registadas e que possam beneficiar o exercício das suas funções.

Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição mais que uma vez ao ano.

Reforço de conhecimentos de língua inglesa técnica que permitam facilitar a integração no mercado de trabalho. Esta sugestão surge aplicada aos cursos cujas saídas profissionais passam por trabalhar com *software* em língua inglesa.

Criar a figura de representante da associação de pais.

Monitorização intercalar dos objetivos

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional da Guarda, propõe-se

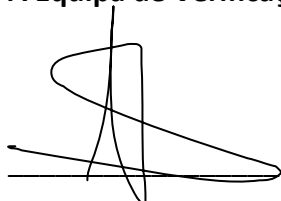
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)

Manuela Frederico

(Perito)

Peniche, 31 de julho de 2020